



## GT 005. Agências materiais e espirituais no cotidiano: experiências e narrativas de coexistência

Martina Ahlert (Universidade Federal do Maranhão) - Coordenador/a, João Frederico Rickli (UFPR) - Coordenador/a

Diversas pesquisas em antropologia têm se interessado pelos modos como as pessoas mobilizam agências materiais e espirituais em situações de lutas, disputas e construções identitárias. Entidades como encantados, espíritos, fantasmas, demônios, o próprio Espírito Santo, entre outras; e objetos "animados" como imagens, amuletos, fotografias e a Bíblia, por exemplo, podem participar do dia a dia das pessoas em diferentes contextos. Essas agências não estão limitadas a planos extraordinários, circunscritos aos domínios do explicitamente religioso. Antes, elas permeiam escolhas, decisões e atitudes cotidianas em relação aos mais diversos temas, e seus efeitos se materializam de formas variadas na experiência. Essas situações e ações apontam em direção à não exclusividade humana nos modos de viver, de dar forma e sentido à existência. Este Grupo de Trabalho pretende reunir etnografias e pesquisas de caráter etnográfico em arquivos que abordem essas experiências e a produção de narrativas a elas vinculadas. De um ponto de vista teórico, interessam-nos três pontos, sobretudo: em primeiro lugar, a análise das disputas e controvérsias em torno da legitimidade e autenticidade dessas narrativas e experiências. Em segundo, a questão da coexistência e coabitação no mundo, que questiona leituras lineares sobre o tempo e a história. Finalmente, a análise de situações em que as fronteiras e limites daquilo que se caracteriza como religioso são desafiados pelos próprios dados etnográficos.

### **Agências espirituais em burocracias acadêmicas: Os motivos e os circuitos do povo de santo na trajetória acadêmica.**

**Autoria:** Luiz Paulo Carvalho Pires de Oliveira

Este work é um desdobramento de reflexões a respeito da produção de etno-biografias, empreendimento teórico-metodológico que busca compor estratégias criativas em torno da relação entre produção de biografias e descrições de alteridade, exercitado em works que buscam produzir cenários teóricos a respeito do uso biográfico na antropologia como visto em 'Etnobiografia: subjetividade e etnografia' de Marco Antônio Gonçalves, ou em experimentações biográficas como a trajetória entidades espirituais, de doenças, e de outros seres, como em 'Indivíduo biográfico e o poder das histórias' de Vânia Cardozo. Assim, derivando desta discussão, este artigo trata de pontos dentro da trajetória acadêmica de dois filhos de santo no candomblé de Salvador, que também são pesquisadores acadêmicos na área de antropologia, e a participação constitutiva das entidades que os acompanham em decisões, processos, e confirmações em seus circuitos de convivência acadêmica. Abordando especificamente o processo na aprovação de um concurso acadêmico de um dos sujeitos, e o desenvolvimento do mestrado do outro. Tratando, da convivência de entidades espirituais em ambientes e processos acadêmicos, bem como, a capacidade dessas entidades em influenciar processos burocráticos institucionais. Dessa forma, o artigo ancora o desenvolvimento de três questões, a primeira ao relatar o contexto acadêmico, a diversidade de sujeitos que habitam e constituem o espaço de produção acadêmica antropológica, e as formas de composição do conhecimento antropológico. A segunda, aponta para as fronteiras entre os contextos de existência, observando que a atuação das entidades é desenvolvida em espaços acadêmicos, e não em contextos restritos ao espaço religioso, ou cotidiano dos terreiros de candomblé, mas em processos institucionais acadêmicos, dessa forma, fomentando pontos de elaboração a respeito da fronteira de convivência entre contextos culturais. Em terceiro, o artigo estabelece pontos de contribuição e diálogo entre a produção de



experimentações metodológicas na produção de etno-biografias, tendo em vista a produção de uma narrativa que envolve a trajetória dos intelectuais acadêmicos, e das entidades que os acompanham, observando formas de constituição de sujeito.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

